Florianópolis, 21 de maio de 2014.

À Reitora Roselane Neckel,

Nós, alunos do curso de Letras Libras abaixo assinados, viemos por meio dessa carta, explicar que devido à medida extrema de greve em que a equipe de tradutores e intérpretes de Libras da Universidade Federal de Santa Catarina tomaram no início da semana passada, torna-se inviável proceder com o andamento das aulas e atividades relacionadas à mesma pelos seguintes motivos:

1. Precisamos dos serviços de interpretação nas aulas sinalizadas, ou seja, o professor ministra aula em língua de sinais e os alunos que não tem a fluência da mesma se utilizam do intérprete para compreensão com qualidade do conteúdo ministrado em sala, visto que nos é assegurado no período dos quatro primeiros semestre do curso de bacharelado e licenciatura a presença desse profissional;
2. Embora ministradas em libras, existem surdos matriculados em disciplinas que utilizam o português falado, principalmente, nas especificas do curso de bacharelado;
3. Além de servir de ponte entre professores e alunos, os intérpretes são fundamentais para intermediar as discussões entre os próprios alunos, discussões essas necessárias para a realização de atividades avaliativas e mesmo para o aprendizado dos conteúdos que se dá de forma interativa entre todos os personagens em sala de aula. A presença do intérprete é, portanto, indispensável, já que temos em sala alunos fluentes e não fluentes em libras, surdos e ouvintes;
4. Os intérpretes são necessários para todas as outras atividades que fazem parte da atividade regular da disciplina, como consultas à biblioteca, participação em palestras, interação em grupos de estudo, reuniões pedagógicas etc;
5. Nenhuma estratégia pedagógica é suficiente para substituir a presença desses profissionais sem prejuízo ao ensino da forma como se realiza no curso Letras Libras;

6. A impossibilidade de fazer as aulas acontecerem via moodle, pois só mudaremos o meio onde ocorre o problema, já que na plataforma de apoio também precisaríamos da tradução e interpretação das atividades, das aulas, discussões, dentre outras;

7. A sensibilização com o movimento dos servidores, em particular, da equipe de intérpretes por parte dos alunos do bacharelado e licenciatura, estes por serem usuários maçantes dos serviços de interpretação e aqueles por serem futuros tradutores e intérpretes de libras/português, consequentemente, sentindo a necessidade de valorização do curso;

8. Expor perante a sociedade acadêmica a nossa indignação à falta de valorização e o desrespeito perante uma classe que é uma necessidade básica que temos na universidade;

9. A necessidade de todos, mesmo aqueles que participam de disciplinas que não são atingidas diretamente pela falta de intérpretes, de estarem mobilizados e sensíveis a causa. Paralisação não é férias. Usamos todos os momentos livres para protestar, manifestar, organizar ações pela causa, conhecer a real situação do problema e buscar estratégias para resolvê-lo, como fizemos, por exemplo, na reunião sexta feira passada pela manhã.

Independente da paralisação dos técnicos, o momento foi propício apenas para que lembrássemos uma causa que acima de tudo, é nossa estudantes. Afinal de contas, qual a finalidade de estarmos estudando Bacharelado em Tradução Interpretação da libras se ao formarmos iremos concorrer a vagas de trabalho de nível médio? Qual a finalidade de estudarmos licenciatura em letras libras se ao formamos, iremos atuar como professores em instituições que não terão profissionais qualificados ou mesmo não terão nenhum intérprete, devido ao sucateamento da profissão? Portanto, a paralisação é por nossa categoria de estudantes, que por vários semestres temos sido desrespeitados inclusive tendo que assistir aulas ministradas em português sem intérpretes, como a carta denúncias dos alunos Simone Lima e do aluno Vilmar Silva ano passado mostraram. Em razão de já termos feito vários movimentos na UFSC, envio de documento, tentando de várias formas resolver o problema que até agora não foi solucionado, decidimos pela paralisação até que a administração nos garanta a resolução imediata da falta de intérpretes e da valorização do nosso curso.

Portanto, Não queremos que pensem que estamos fazendo isso para não termos aula, pois os mais prejudicados nesse momento somos nós! Nosso objetivo é não pensar apenas nos prejuízos imediatos, mas pensarmos nos prejuízos mais graves e irremediáveis da falta de políticas adequadas de

contratação de profissionais. Mais importante do que as preocupações com o calendário, lançamento de notas e andamento administrativo, está a nossa responsabilidade política e profissional enquanto cidadãos, tão enfatizada pelos nossos professores e que consta nos documentos pedagógicos do curso. Queremos melhorias futuras para o curso e a sociedade, mesmo que isso não seja notado em curto prazo. Acreditamos que a simples paralisação já representa um ganho em si, ao trazer visibilidade para a questão e chamar a atenção de todos para uma questão tão séria quanto essa, permitindo que inclusive os próprios alunos possam conhecer mais sobre a questão. Finalizamos, portanto, afirmando que embora tenhamos aproveitado desse momento de greve dos técnicos em questão, não é por orientação desses que decidimos por essa paralisação, mas o movimento deles só veio nos lembrar da responsabilidade que nós alunos também temos para promover mudanças na realidade da nossa comunidade, daí a simultaneidade das paralisações.

Assinamos,

Mário Augusto Silva Sousa Júnior	13102486
Tailana M. Tiepo Dariff	14104551
Sylvana C. Ladeira	14103652
Sabrina Bittencourt Alves Sobral	13206034
Filipe Augusto da Veiga	14102555
Caroline D. Lopes	14102554
Dyenifer dos Santos	14104552
Thiago Teodósio	14105126
Maliza Maria Buch	14102569
Adriana Malagoli	14102565
Geordana Santos	14102556
Jonatan Pereira	14102559
[illegible] Eduardo M Madeira	13206660
MARCOS KLUBER KOGUT	231305893
Dalton Carvalho J	13103342
[illegible]	08405116

Aline V. Poltronieri Gessner	12102452
LUIZA TEIXEIRA COSTA	14102568
Victoria Bidaglia Pedroni	14103639
Fabíola G. N. Rodrigues	14104921
Wharley dos Santos	12102461
LUANA MARQUEZI	12102445
Ino Rouen Vanelli	12102440
[illegible]	10206665
Raniere Alislan Almeida Cordeiro	12103295
RAFAEL CAVICAIOLI	09277017
Miriam Royer	13102481
Karine JF Cardoso	13103636
Nahla Yatim	201400129
MARCOS LUIZ DOS S. BRABO	13106119
Pedro Luiz Serafim Sobrinho	14104545
ROGÉRIO RIOS DEMARI	14102562